



## **Popularização de práticas agroecológicas para o manejo de pragas e doenças** *Popularization of agroecological practices for pest and plant disease management*

VENZON, Madelaine<sup>1</sup>; NEVES, Wania dos Santos<sup>2</sup>, FRANZIN, Mayara Loss<sup>3</sup>;  
MARTINS, Elem Fialho<sup>4</sup>, BOTTI, Jessica Mayara Coffler<sup>5</sup>, ANDRADE, Fernanda  
Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>EPAMIG, venzon@epamig.ufv.br; <sup>2</sup>EPAMIG, waniaepamig@yahoo.com.br; <sup>3</sup>UFV, mayarafranzin@gmail.com; <sup>4</sup>UFV, elem.fialho@gmail.com; <sup>5</sup>UFV, jessicabotti@hotmail.com; <sup>6</sup>UFV, nandapandrade@gmail.com

### **Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica**

**Resumo:** Através da articulação do conhecimento técnico, científico e social possibilitados pela agroecologia, o projeto apresentado neste relato visa contribuir com desenvolvimento rural sustentável e por consequência, diminuir as desigualdades sociais. Foram realizadas atividades relacionadas a práticas agroecológicas para o manejo de pragas e doenças, em 18 municípios mineiros na região central, Sudeste, Centro Oeste e Norte. O público foi formado pela comunidade em geral, estudantes do ensino fundamental e médio, de escolas urbanas e da zona rural, universitários, mulheres organizadas por associações, moradores de comunidade rurais e extensionistas. Além desse público, os eventos despertaram interesse de outros pesquisadores e de estudantes universitários. Outros eventos estão sendo programados para atender à demanda criada com o projeto. O objetivo final do projeto é contribuir para a redução do uso de agrotóxicos, através da popularização da informação e das práticas agroecológicas.

**Palavras-Chave:** intercâmbio agroecológico, agrobiodiversidade, controle biológico, redução de agrotóxicos

**Keywords:** agroecological exchange, agrobiodiversity, biological control, pesticide reduction

### **Contexto**

Diversas estratégias agroecológicas podem reduzir preventivamente os problemas fitossanitários nos cultivos. Estratégias curativas podem ser aplicadas em casos onde os sistemas ainda não estejam equilibrados. Nos últimos anos, houve um aumento considerável nas pesquisas nesta área, gerando informações que muitas vezes são divulgadas apenas em publicações científicas e que, portanto, não chegam aos agricultores e agricultoras. O objetivo do trabalho a ser relatado é a realização de atividades que levaram e proporcionaram troca de informações científicas, técnicas e tradicionais, sobre manejo agroecológico de pragas e doenças à população. É objetivo final que conhecimento adquirido possa ser aplicado nas atividades agrícolas visando à produção de alimentos e o desenvolvimento rural sustentáveis, aliados à segurança alimentar e a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

O projeto intitulado “Popularização do Conhecimento Técnico, Científico e Tradicional de Práticas Agroecológicas” faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2019. O trabalho foi realizado em 18 diferentes municípios e regiões

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



do estado de Minas Gerais no período de outubro de 2018 a junho de 2019. No entanto, o público participante incluiu outros municípios. O público atendido foi a comunidade em geral com destaque para estudantes do ensino fundamental, do ensino médio, de escolas urbanas e da zona rural, estudantes universitários, mulheres organizadas por associações, moradores de comunidades rurais, estudantes de instituições técnicas agrícolas e extensionistas.

## Descrição da Experiência

As práticas pedagógicas para transferência de informações técnico-científicas foram realizadas através da exposição teórica do assunto, ilustrações com fotografias e figuras, demonstrações práticas para auxiliar o entendimento do conteúdo teórico exposto, metodologia participativa e instalações pedagógicas com práticas educativas. Foram realizados cursos, mini-cursos, palestras, EPAMIG de portas abertas, ciência móvel, visitas técnicas, intercâmbios e intercambinhos, dia de campo e instalações artísticas pedagógicas. As atividades foram realizadas nos municípios de Belo Horizonte, Viçosa, Oratórios, Rio Doce, Mariana, Uberaba, Patrocínio, Monte Carmelo, Acauã, Sete Lagoas, Prudente de Moraes, Funilândia, Capim Branco, Nova Porteirinha, Janaúba, Divino, Goianá e Araponga. No entanto, houve participação de público de outros municípios nos eventos.

Os principais assuntos abordados foram: a) identificação dos principais insetos e ácaros benéficos; b) estratégias de diversificação da vegetação para redução de pragas; c) uso de extratos botânicos para o manejo de pragas e doenças; d) controle biológico de pragas e doenças; e) métodos culturais para manejo de pragas e doenças; e f) riscos à saúde do homem pelo uso indiscriminado de agrotóxicos.

## Resultados

As atividades e eventos realizados, com local e com respectivo público, estão listados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Atividades de popularização do conhecimento técnico, científico e tradicional de práticas agroecológicas (outubro de 2018 a junho de 2019).

Atividade/Evento	Local e Data	Público
Palestra (Impactos do uso de agrotóxicos na segurança alimentar)	Viçosa (Casa do Caminho) 15/10/2018	18 jovens
Palestra (Ciência para redução de agrotóxicos) Seminário Agrotóxicos e colapso ambiental: refletindo sobre a tecnociência no capitalismo e a contraposição da Agroecologia	Belo Horizonte (CEFET) 13/11/2019	50 (estudantes, pesquisadores, professores)



Visita técnica (Manejo Agroecológico de Pragas do café)	Patrocínio (EPAMIG) 10/12/18	10 (técnicos, estudantes e trabalhadores de campo)
Visita técnica (Redução do uso de agrotóxicos em plantios de pimenta)	Monte Carmelo 11/12/2018	15 (trabalhadores rurais)
Minicurso (Manejo de Doenças de Plantas)	Acauã 29/01/2019	18 (trabalhadores rurais)
Palestra (Riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos à saúde do homem)	Acauã 30/01/2019	18 (trabalhadores rurais)
Visita técnica (Manejo de doenças de plantas)	Prudente de Moraes Funilândia Jequitibá 26/02/2019	20 (trabalhadores e produtores rurais)
Minicurso (Manejo Integrado de Nematoides)	Sete Lagoas (UFSJ) 27/02/2019	58 (estudantes do ensino superior e extensionistas)
Palestra (Riscos à saúde do homem pelo uso indiscriminado de agrotóxicos)	Sete Lagoas (UFSJ) 27/02/2019	58 (estudantes do ensino superior extensionistas)
Oficina (Agrobiodiversidade no manejo de pragas)	Mariana 16/03/2019	30 (agricultores, mulheres de áreas urbanas)
Palestra (Risco à saúde do homem pelo uso indiscriminado de agrotóxicos)	Nova Porteirinha 27/03/2019	30 (agricultores)
Intercâmbio (Manejo agroecológico de pragas)	Divino 30/03/2019	80 (trabalhadores rurais, estudantes, professores)
Palestra (O mundo dos insetos para crianças)	Viçosa 02/04/2019	30 (estudantes do ensino fundamental)
Intercâmbio (Manejo agroecológico de pragas)	Goianá 13/04/2019	50 (trabalhadores rurais de e crianças)
Intercâmbio de Agroecologia (Resultados de pesquisa - Manejo de pragas do café)	Araponga 17/04/2019	20 (cafeicultores familiares)
Cursos (Agrobiodiversidade para o manejo de pragas; Manejo agroecológico de doenças de plantas) no Seminário de Integração EPAMIG-FAZU	Uberaba 26/04/2019	120 (alunos do ensino superior, produtores, extensionistas, professores)
Palestras e demonstração prática no I Encontro de Integração EPAMIG-EFAs	Oratórios 02/05/2019	190 (estudantes de escolas Família Agrícola da região)
Palestra (Pesquisas em tecnologias para a redução do uso de defensivos) no Evento A força da mulher na	Patrocínio 09/05/2019	30 (mulheres que trabalham na cadeia do café)



cadeia do café		
Dia de campo (Controle Biológico de pragas do cafeeiro) no Encontro de Inovação e Tecnologia para a Cafeicultura no Cerrado Mineiro	Patrocínio 09/05/2019	300 cafeicultores e consultores técnicos.
Furgão - Ciência móvel (Manejo agroecológico de pragas e doenças)	Janaúba 31/05/2019 a 09/06/2019	Aproximadamente 1.200 (comunidade, adultos e crianças)
Demonstração prática (agroecologia, controle biológico de pragas)	Viçosa 29/06/2019	102 (estudantes do ensino fundamental)

As atividades promoveram a interação entre o saber formal dos pesquisadores e o saber popular dos agricultores. As dinâmicas foram conduzidas de acordo com as necessidades de cada grupo. Foram iniciadas novas parcerias nos locais visitados, desde a realização de outros eventos até a realização conjunta de experimentos. Nos encontros realizados no Triângulo Mineiro, foi realizada reunião e criação de um Grupo de Agroecologia - Uberaba, visando à implementação de atividades agroecológicas na região. No Evento com as Escolas Família Agrícola, foi sinalizado parceria para discussão de outros temas e realização de futuros eventos conjuntos. Participaram alunos das EFAs de Acaíca, Sem Peixe, Catas Altas da Noruega, Araponga, Simonésia, Ervália, Jequeri (Fig.1 a) Nas escolas de ensino fundamental e médio, firmou-se parcerias para realização de eventos, juntamente com os estudantes do departamento de entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) (Fig. 1b).



**Figura 1.** a) I Encontro sobre Práticas agroecológicas EPAMIG e EFAS. CEVP Oratórios. 02 de maio de 2019; b) Intercâmbios agroecológicos com crianças do ensino fundamental.

Os eventos despertaram também interesse de pesquisadores da Epamig que ainda não estavam ligados ao Programa de Agroecologia. Houve também agregação de estudantes de outros programas da UFV, contribuindo assim para a divulgação e uso de práticas agroecológicas entre os estudantes, futuros profissionais. A receptividade do público atendido foi fundamental para o projeto. Outros eventos estão programados para o segundo semestre de 2019, tais como a Troca de Saberes (Viçosa), tenda Agroecológica no Festival da Terra (Mariana), Caravana sobre Manejo Agroecológico de Pragas no Cerrado, Encontro Regional de



Agroecologia (Oratórios), além de palestras na região metropolitana de Belo Horizonte e em ONGs e escolas (São João Del Rei, Teófilo Otoni).

### **Agradecimentos**

Ao CNPq pelo auxílio financeiro para a execução das atividades (Processo: 440247/2018-7, projeto: Popularização do conhecimento técnico, científico e tradicional de práticas agroecológicas); às instituições parceiras (UFV, EMATER, UFOP, UFSJ, CTA, Fundaccer, EFAs, AMEFA, FAZU) e a todos os envolvidos.